

Fundepar participa de debate nacional sobre alimentação escolar

19/05/2026

Institucional

As mais de 1,5 milhão de refeições servidas anualmente aos 1,2 milhão de estudantes da rede pública estadual foram destaque na mesa-redonda “Alimentação escolar como estratégia transformadora: interfaces com a agroecologia na atuação do nutricionista”, do 29º Congresso Brasileiro de Nutrição (Conbran), realizado entre os dias 12 e 15 de maio, na ViaSoft Experience, em Curitiba.

O evento, coordenado pela Associação Brasileira de Nutrição (Asbran), teve como tema “A Nutrição e a Alimentação em Tempos de Inteligência Artificial e Emergência Climática” e reuniu cerca de 3 mil participantes, entre pesquisadores, profissionais e estudantes de nutrição de todo o país.

No evento, foram apresentados cases e ações desenvolvidas pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar), entidade vinculada à Secretaria da Educação do Estado (Seed-PR), para fortalecer a alimentação saudável nas escolas, com destaque para a ampliação da compra de produtos da agricultura familiar (AF) e os avanços nos índices de aquisição de alimentos orgânicos.

“Quase 40% dos alimentos são provenientes da agricultura familiar. O Paraná já cumpre, desde 2018, uma meta superior à nova exigência federal para compras da agricultura familiar, que passou de 30% para 45% em 2025. No Paraná, 100% dos recursos federais do programa são destinados à agricultura familiar”, destaca o secretário de educação do Paraná, Roni Miranda.

Para a diretora-presidente do Fundepar, Eliane Teruel Carmona, o evento também representou uma oportunidade de compartilhar experiências e resultados alcançados pelo estado na área da alimentação escolar. “Além de acompanhar as discussões mais atuais da nutrição, o Fundepar contribui com o debate nacional ao apresentar iniciativas que fortalecem a qualidade da

alimentação oferecida aos estudantes da rede estadual”, afirmou.

Durante o congresso, a responsável técnica pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do Fundepar, Andréa Bruginski, salientou que a alimentação escolar tem papel estratégico na construção de sistemas alimentares mais justos, saudáveis e sustentáveis. “Participar de um congresso de projeção nacional como este fortalece a integração entre conhecimento científico e políticas públicas que já fazem diferença no cotidiano dos estudantes paranaenses”, complementou.

Além da mesa de discussão, nutricionistas do Fundepar participaram de outras atividades da programação, por exemplo ações de divulgação da alimentação escolar orgânica com a distribuição de mudas de ervas aromáticas no estande da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti). A nutricionista do Instituto, Giovana Ferreira, ministrou um curso sobre avaliação do consumo alimentar e boas práticas, além de mediar uma mesa sobre alimentação e mudanças climáticas.

A próxima edição do congresso, que ocorre a cada dois anos, será em 2028, na cidade de Recife (PE).